



UTILIZAÇÃO DA REDE SOCIAL (INSTAGRAM) COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE FRENTE À SEXUALIDADE

José Gerefeson Alves¹

Kadson Araujo da Silva²

Kamila de Castro morais³

Leonarda Marques da Silva⁴

Lorena Pinheiro Braga⁵

Aretha Feitosa de Araújo⁶

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 1: TECNOLOGIAS, INOVAÇÕES E DESAFIOS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM

RESUMO

O estudo objetivou relatar o uso do Instagram como ferramenta de educação em saúde acerca da sexualidade. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a utilização da rede social instagram para educação em sexualidade. Estratégia proposta pela disciplina de Processo Ensino e Aprendizagem para o público em geral que tenham acesso ao instagram e sigam o mesmo, sob responsabilidade de oito discentes do 5º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu. As pessoas apresentaram interesse nos temas abordados e a cada nova postagem aumentaram-se o número de seguidores. Diante disso ressaltamos que por ser uma temática pouco abordada e que representa um tabu, o instagram permitiu um acesso a informações de qualidade para educação sexual dos seguidores. Com a experiência da educação em saúde virtual, percebe-se a relevância do instagram como meio de transmissão de informações, podendo

1. Discente do 7º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Integrante do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN). E-mail: gerefesondip@gmail.com.

2. Discente do 7º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Integrante do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN). E-mail: kadsonp64@gmail.com.

3. Discente do 7º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Integrante do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN). E-mail: kamila_castro_morais@hotmail.com.

4. Discente do 7º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Integrante do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN). Email: leonardamarques73@gmail.com.

5. Discente do 7º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Integrante do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN). E-mail: lorenabraga631@gmail.com.

6. Enfermeira. Doutoranda do Programa em Cuidados Clínicos e Saúde- UECE, docente temporária do Curso de Enfermagem da URCA- UDI. E-mail: aretha.feitosa@gmail.com

assim contribuir de forma significativa na vida de jovens e adolescentes que por vergonha deixam de ir aos serviços de saúde buscar informações. Assim faz-se necessário a criação de redes de informações que são mais próximas e conectadas na fase da adolescência.

Palavras-chave: Educação em saúde. Rede social. Sexualidade.

INTRODUÇÃO

Atualmente, observa-se que a Internet é caracterizada como um local que favorece a participação de uma grande parcela da população, onde esta atua de forma contínua e acelerada, devido às transformações que ocorreram no campo da comunicação e informática. Em todo o mundo, adolescentes, crianças e adultos utilizam-se desse meio para se conectar uns aos outros e compartilhar experiências e conhecimentos subjetivos, ligados ao emprego dessas inteligências (ASSUNÇÃO; JORGE, 2014).

Esse contexto, favorece a aplicação de recursos tecnológicos referentes à habilidade de retratar e disseminar informações nas práticas de ensino e aprendizagem, sendo estes denominados tecnologias da informação e comunicação (TICs), com destaque, dentre tantas, para a rede social Instagram. Sendo necessário, o domínio correto da mesma para que haja incorporação desta como ferramenta tecnológica e pedagógica no processo de educação (REZENDE et al., 2016).

Contudo, isso não se torna diferente quando abordamos sobre a da área de saúde. Diferentes tipos de estudantes e profissionais do âmbito utilizam-se de ferramentas do espaço digital como um meio de educação em saúde para compartilhar informações acerca de doenças, prevenção, educação, dentre outros assuntos. Posteriormente, as pessoas tendem a buscar e utilizar-se desses espaços em busca desses conteúdos de modo a sanar suas dúvidas, como também relatar seus sentimentos e suas experiências e compartilhar suas angústias e sofrimentos a sobre a temática desenvolvida (NUNES, 2018).

Nessa perspectiva, temos a adolescência, um momento envolvido por inúmeros questionamentos. Diante dessa fase, o jovem se depara com a procura pela formação de sua personalidade frente a sua família e a sociedade como um todo. Nesses casos, o celular e outros meios que envolvem o compartilhamento de

informações são utilizados como ferramentas para tal finalidade (CORRER; FAIDIGA, 2017).

Portanto, esse tipo de tecnologia também pode ser implementada para discutir questões sobre saúde sexual e reprodutiva, visto que a adolescência é um período da vida evidenciado por inúmeras situações de vulnerabilidade e inseguranças, relacionadas ao início da atividade sexual, onde as mesmas podem ser resolvidas através da utilização correta dessas plataformas, partindo do pressuposto de que quando bem utilizadas, provocam alterações positivas na dinâmica educacional (ARAGÃO et al., 2018).

Diante dessa realidade, torna-se bastante relevante a criação de um Instagram com o intuito de disseminar conhecimentos acerca da sexualidade, visto que o mesmo torna-se um grande aliado nas atividades de educação em saúde, tanto na exposição dessas informações quanto proporcionando espaços colaborativos e interativos entre as pessoas. Justificando-se a sua elaboração por este meio, como também devido a superficialidade com que estes assuntos são abordados no âmbito escolar e familiar.

Portanto, o objetivo do presente trabalho é relatar o uso do Instagram como ferramenta de educação em saúde acerca da sexualidade.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre utilização da rede social Instagram para educação em sexualidade, obedecendo às seguintes etapas: escolha da temática, criação do Instagram, desenvolvimentos de metas, delimitação do conteúdo e desenvolvimento do processo e execução. Estratégia proposta pela disciplina de Processo Ensino e Aprendizagem para o público em geral que tenham acesso ao Instagram e sigam o mesmo, sob responsabilidade de oito discentes do 5º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu.

A criação ocorreu no mês de maio de 2018. Inicialmente, elaborou-se um roteiro com os conteúdos que seriam abordados nas postagens em texto e nos vídeos. Para gravação dos vídeos, foram convidados alguns profissionais e as postagens em texto foram realizadas pesquisas de artigos de acordo com cada temática. A divulgação foi realizada por meio das redes sociais individuais de cada

como Whatsapp e instagram. Antes de cada postagem ou vídeo era realizada uma enquete para conhecer o conhecimento prévio do público sobre o assunto na postagem. Em cada postagem os visitantes poderiam comentar, perguntar, opinar e dar idéias de assuntos para serem abordados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a sexualidade faz parte da personalidade de cada ser humano, apresentando - se como uma necessidade básica e que não pode ser desconsiderada como aspecto inerente à vida humana (BRASIL, 2009). A sexualidade não se limita a relação sexual ou ao orgasmo, vai muito além, sendo uma energia que motiva o encontro da felicidade, amor, intimidade e desenvolvimento de atividades prazerosas através dos movimentos das pessoas e como elas tocam e são tocadas. Também influencia na forma de pensar, sentir, realizar ações e interações, portanto, auxiliando para a saúde física e mental do indivíduo.

Nesse aspecto, o instagram Educação em Sexualidade desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem na Universidade Regional do Cariri - URCA/ UDI, faz - se de suma importância para a Educação em Saúde direcionada a sociedade leiga como também para os próprios discentes ou profissionais de saúde, no que tange a informações e conhecimentos sobre diversas abordagens as quais o tema sexualidade está inserido, como gravidez na adolescência, infecções sexualmente transmissíveis, sexualidade na gestação, pompoarismo, sexualidade na terceira idade, transtornos de sexualidade, dentre outros assuntos que são abordados na página da rede social em questão.

O seguinte e primeiro post temático foi publicado em 15/05/2018, sobre o tema gravidez na adolescência, onde foram alcançadas 444 pessoas sendo 45% do público não seguia o perfil do instagram, contou com 63 curtidas e 3 comentários, resultando em um total de 684 impressões. (Espaço para imagem). Em 16/05/2018 foi publicado o post temático que abordou sobre as infecções sexualmente transmissíveis (IST's), com alcance de 425 pessoas, embora 43% do público não seguia o perfil do instagram, contou com 48 curtidas e 4 comentários, obtendo como resultado 572 impressões. O post do dia 17/05/2018 relatou sobre Sífilis como uma (IST's), com um alcance de 535 pessoas, sendo de 48% das mesmas não seguiam o perfil, contou com 60 curtidas e 4 comentários, resultando em um total de 810

impressões. O post do dia 18/05/2018 abordou sobre herpes simples (IST's) causada pelo vírus herpes humano, com um alcance de 552 pessoas, sendo que 48% do público não seguia o perfil do instagram, contando com 45 curtidas e 0 comentários, resultando em 836 impressões.

A publicação do dia 21/05/2018 foi realizada pela exposição de um vídeo que abordava sobre o tema pompoarismo, representado por um fisioterapeuta, que obteve um alcance de 789, sendo que 31% do público não seguiam o perfil do instagram, contou com 80 curtidas, 518 visualizações e 11 comentários, resultando em um total de 1.245 impressões. No dia 22/05/2018 realizou - se a segunda publicação em vídeo onde a temática referia - se a prática sexual durante a gestação, esplanada por uma enfermeira, alcançando 674 pessoas, embora 22% do público não seguia o perfil do instagram, contou com 59 curtidas, 378 visualizações e 1 comentário, resultando em 1.501 impressões. Já no dia 24/05/2018 ocorreu a publicação do terceiro vídeo, onde apresentou a temática sobre sexualidade na terceira idade, representado da mesma por uma enfermeira, com um alcance de 921 pessoas, e desses 4% não eram seguidores do instagram, contou com 123 curtidas, 692 visualizações e 17 comentários, resultando em 1.391 impressões.

Em sequência tivemos no dia 25/05/2018 uma postagem sobre o HIV (vírus da imunodeficiência humana) pertencente a classe dos retrovírus, com um alcance de 717 pessoas, sendo que 24% das mesmas não seguiam o perfil abordado, contou com 44 curtidas, 0 comentários e resultou em um total de 1.071 impressões. Aos dias 28/05/2018 realizou - se a publicação sobre o HPV (vírus do papiloma humano), com um alcance de 605 pessoas, e 15% não eram seguidores do perfil, contou com 44 curtidas e 1 comentário resultado em 933 impressões. No dia 29/05/2018 foi realizada o post em forma de vídeo sobre transtornos de sexualidade, representado por uma enfermeira, obteve um alcance de 723 pessoas e 19% destas não eram seguidores do perfil na rede, contou com 72 curtidas e 9 comentários resultando em 1.121 impressões.

Respectivamente no dia 01/06/2018 foi publicado um post sobre ejaculação precoce, onde teve um alcance de 741 pessoas, sendo que 25% das mesmas não eram seguidores do perfil, contou com 44 curtidas e 0 comentários, resultando em 990 impressões. Aos dias 04/06/2018, realizou - se a última publicação em vídeo sobre a temática preservativos fornecidos pelo SUS, representado por um profissional enfermeiro, com alcance de 789 pessoas, e 25%

destas não eram seguidores do perfil no instagram, contou com 101 curtidas, 101 visualizações e 9 comentários, resultando em 1.297 impressões. A próxima postagem ocorreu aos dias 06/06/2018 abordando sobre líquido pré - ejaculatório, com alcance de 700 pessoas e 17% das mesmas não eram seguidores do perfil, contou com 47 curtidas e 3 comentários, resultando em 1.009 impressões.

Posteriormente foi - se publicado no dia 07/06/2018 sobre o tema preservativos femininos, obteve um alcance de 733 pessoas, sendo que 19% do público não eram seguidores do instagram, contou com 50 curtidas e 0 comentários, resultando em 1.138 impressões. No dia referente a 08/06/2018 realizou - se uma publicação sobre preservativos masculinos, com um alcance de 753 pessoas e 18% destas não eram seguidores do perfil, contou com 61 curtidas e 0 comentários, resultando em 1.096 impressões. Dia 09/06/2018 foi publicado sobre os benefícios do orgasmo, com alcance de 835 pessoas e 18% das mesmas não eram seguidores do instagram, contou com 89 curtidas e 3 comentários, resultando em 1.298 impressões. Outro assunto bastante desconhecido foi o tantra abordado nos dias 02/07/2018, onde alcançou 653 pessoas, sendo que 10% delas não eram seguidores do instagram, contou com 44 curtidas e 0 comentários, resultando em 979 impressões.

O penúltimo post foi sobre o tema masturbação e suas respectivas dúvidas, realizado no dia 11/07/2018, com alcance de 621 pessoas, embora 6% destas não eram seguidores do instagram, contou com 48 curtidas e 0 comentários, resultando em 912 impressões. Por fim, o último post temático abordou sobre o setembro amarelo, onde destaca - se a importância de escutar, acompanhar, ajudar e ser presente para aqueles que mais precisam de nossa ajuda, com um alcance de 605 pessoas, e 4% delas não eram seguidores do perfil, contou com 60 curtidas e 5 comentários, resultando em um total de 981 impressões.

Sobre o público que acompanha o perfil em relação a localização encontramos a cidade de Iguatu com porcentagem de 28%, a faixa etária entre 18 e 24 anos com porcentagem de 53%, o gênero que se destaca é o sexo masculino com 52% .

As pessoas apresentaram interesse nos temas abordados e a cada nova postagem aumentaram-se o número de seguidores. Diante disso ressaltamos que por ser uma temática pouco abordada e que representa um tabu, o instagram

permitiu um acesso a informações de qualidade para educação sexual dos seguidores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado dessa educação em saúde através do espaço virtual configura-se como espaço de troca de conhecimentos fundamental ao proporcionar a construção do conhecimento, por meio de uma rede social ativa e usualmente presente no dia a dia dos adolescentes, fazendo com que tenham informações precisas mais próximas.

O *feedback* dos seguidores do instagram educação sexual expuseram para os administradores a necessidade da continuidade da ferramenta como meio de informações, pois percebeu-se a necessidade dos usuários quanto a diversas temáticas relacionadas à sexualidade, onde tivemos bastante sugestões de temáticas.

Diante disso, com a experiência da educação em saúde virtual, percebe-se a relevância do instagram como meio de transmissão de informações, podendo assim contribuir de forma significativa na vida de jovens e adolescentes que por vergonha deixam de ir aos serviços de saúde buscar informações. Assim faz-se necessário a criação de redes de informações que são mais próximas e conectadas na fase da adolescência.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, J. M. N; GUBERT, F. A; TORRES, R. A. M; SILVA, A. S. R; VIEIRA, N. F. C. O uso do Facebook na aprendizagem em saúde: percepções de adolescentes escolares. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 2, 2018.

ASSUNÇÃO, A. B. M; JORGE, T. M. As mídias sociais como tecnologias de si. **Esferas**, v. 3, n. 5, 2014.

Brasil. Ministério da Saúde. Cadernos de atenção básica: saúde sexual e saúde reprodutiva. Brasília, Ministério da Saúde, 2009.

CORRER, R; FAIDIGA, M. T. B. O uso do celular por adolescentes: impactos nos relacionamentos. **Adolesc Saude**. V.14, n.2, p.24-39, 2017.

NUNES, F. L. S. Realidade Virtual em saúde: já realidade ou ainda virtual?. **Journal of Health Informatics**, v. 10, n. 2, 2018.

REZENDE, D. V; FLEITH, D. S; BORGES, C. N; JOLY, M. C. R. A. Relação entre tecnologias da informação e comunicação e criatividade: Revisão da literatura. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 36, n. 4, p. 877-892, 2016.

XXIII ENFERMAIO

TECNOLOGIAS, INOVAÇÕES E OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM NO SÉCULO XXI

